

Apresentação

Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo
Martha dos Reis

Como citar: BRABO, T. S. A. M.; REIS, M. Apresentação. *In:* BRABO, T. S. A. M.; REIS, M. (org.). **Educação, direitos humanos e exclusão social**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 7-9. DOI: <https://doi.org/10.36311/2012.978-85-7983-257-4.p7-9>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

APRESENTAÇÃO

A coletânea de textos *Educação, direitos humanos e exclusão social*, foi idealizada para atender a um dos objetivos do Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania de Marília (NUDHUC) e do Observatório de Educação em Direitos Humanos da UNESP (OEDH), contribuir teoricamente para o trabalho voltado ao ensino, à pesquisa e à extensão no âmbito da Universidade. O tema em pauta representa um dos desafios para a democracia nas sociedades contemporâneas demandando estudos e debates visto que a desigualdade e a exclusão não têm sido superadas, apesar dos Tratados internacionais e da legislação dos países contemplarem o ideário de direitos.

O tema Direitos Humanos tornou-se importante nas últimas décadas do século XX e continua sendo foco de preocupações no século XXI. Ele tem sido debatido em conferências internacionais, é objeto de políticas públicas específicas em muitas nações do mundo e vários são os pesquisadores que se debruçam sobre o assunto – trata-se de questão de ordem geral e de ordem específica e concreta, uma vez que atinge o nosso cotidiano porque está relacionado com a educação, com o trabalho, a exclusão social, a diversidade, a política, a ética, a cidadania, etc.

Nesta perspectiva, no primeiro texto, Almerindo Janela Afonso, discorre sobre *Educação, direitos humanos e exclusão social: apontamentos a partir da realidade portuguesa*, abordando o histórico da mobilização pela democracia e, no bojo deste movimento, da luta pelos direitos humanos versando sobre o caminhar deste processo até os dias atuais. Aponta, além do mais, os desafios das sociedades democráticas contemporâneas sublinhando “a relação ambígua que as questões da exclusão/inclusão podem ter com os direitos humanos”.

No segundo texto da coletânea, *O movimento de direitos humanos e a produção da democracia*, Sólon Eduardo Annes Viola e Thiago Vieira Pires, abordam as condições históricas percorridas nas trajetórias sociais que caracterizam as lutas por direitos humanos, buscando situar os limites para a implantação de políticas públicas que permitam a efetivação dos pressupostos de liberdade e igualdade inerentes aos DH. Princípios que só podem se constituir através de ações culturais organizadas desde a sociedade civil em suas relações com o Estado.

Aida Maria Monteiro Silva, no terceiro texto intitulado *Elaboração, Execução e Impacto do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos: estudo de Caso no Brasil*, destacando que o desenvolvimento de política educacional nos sistemas de ensino permite maior capilaridade de atuação, no entanto, consiste em decisões e compromissos de governo de forma que ações possam ser materializadas como política de Estado ressaltando que os conteúdos devem ser explicitados no conjunto dos componentes curriculares, para que, de fato, sejam trabalhados por meio das diferentes linguagens, formas de expressão e das mídias.

O quarto texto discorre sobre *Direitos Humanos e Formação Universitária: relato de uma experiência da EACH-USP*, no qual Ulisses F. Araújo e Patrícia Junqueira Grandino mostram a nova experiência da USP Leste com Seu projeto acadêmico que busca articular o trabalho multi e interdisciplinar com temáticas de relevância social, entendendo ser esta uma forma de se apontar novos caminhos na produção do conhecimento, e para a construção da justiça social, dentre eles os direitos humanos.

Edson Teles, autor de *A crítica de Hannah Arendt aos direitos humanos*, propõe-se a verificar, diante da experiência vivida na primeira metade do século XX, os argumentos de Hannah Arendt quanto ao valor universal dos direitos humanos e sua característica de construção histórica. A efetivação dos direitos humanos ocorre por meio do consenso criado em torno do regime político democrático, o qual tem como paradigma de seu exercício uma biopolítica baseada na substituição do agir pelo fazer.

No quinto texto, intitulado *Políticas de saúde para a diversidade: em busca da superação da desigualdade e da exclusão social*, Cristiane Gonçalves da Silva compartilha reflexões sobre alguns aspectos das políticas públicas em

saúde e de sua relação com os direitos humanos, tenho a intenção de tentar oferecer contribuições do campo da saúde coletiva para o debate ampliado sobre os direitos humanos, neste início de século.

Na sequência, Joana D'Arc Teixeira discorre sobre *A reafirmação do paradoxo inclusão/exclusão no sistema socioeducativo para jovens autores de atos infracionais* com reflexões que direcionaram-se para as questões que orientaram o debate *Exclusão social versus inclusão social na sociedade contemporânea*, tendo como principal recorte: o sistema socioeducativo de internação destinado a jovens autores de atos infracionais.

Sebastião de Souza Lemmes, no sexto artigo, afirma que a trajetória do afro brasileiro, pela sua história, mostra a forma como chegou e permanece no Brasil até os dias de hoje. Sua história se confunde com a história da discriminação e a segregação racial. As ações afirmativas por sua vez, são o reconhecimento oficial das demandas e necessidades de intervenções em um processo que perdura culturalmente e em uma dívida social impagável para com essa etnia. A Universidade tem assumido um papel de vanguarda nessa intervenção e se abre ao debate e ao aprofundamento construtivo de uma nova concepção de democracia radical que retira dos subterrâneos da sociedade e da academia os débitos a serem contabilizados nos custos da discriminação e do racismo.

Ana Lucia de Mello, Maria Cecília Focesi Pelicioni, Mauricio Borges Sampaio Cunha, Eliane Tigre Guimarães, Luiz Alberto Amador Pereira apresentam um projeto desenvolvido junto a jovens em situação de vulnerabilidade social e mostram seus resultados positivos.

O texto final, elaborado pelas organizadoras da coletânea, aborda a relação entre *Educação, direitos humanos e exclusão social: a (in)consistência dos conceitos*, refletindo sobre os desafios da atualidade nas sociedades democráticas, organizadas no ideário de direitos humanos, contudo, promotoras do desrespeito e aviltamento aos direitos humanos de todos e todas.